

ELETROFLUXOGRAMA

PARA DIAGNÓSTICO PSICOBIOENERGÉTICO, PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA SAÚDE

Autor: Prof. Dr. Norberto Pinto

Primeira edição.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho frutos de incansáveis, estudos e pesquisas com muita dedicação e seriedade, em tudo aquilo que fiz e faço. Aos meus queridos filhos, pais e mestres que muito significaram para mim, verdadeiros faróis da minha brilhante estrada da vida, onde sigo destruindo os espinhos e semeando flores com o perfume do amor incondicional. A todos vocês, o meu muito obrigado. Agradeço a todos àqueles que me incentivaram. Agradeço também aos que me criticaram, porque através da crítica me fortaleci, em busca da superação dos obstáculos. A todos vocês o meu muito obrigado e que Deus os iluminem, agora e sempre.

“Quando enfim quiseses saber quem sou, pergunta ao riacho que murmura e aos pássaros que cantam, a flor que desabrocha e a estrela que cintila, ao moço que espera e ao velho que recorda... Eu sou a dinâmica da vida e a harmonia da natureza... Chama-me AMOR, o remédio para todos os males que te atormentam o espírito. Estendes pois a tua mão oh! Alma, filha de minha alma, que eu te conduzirei...Numa seqüência de êxtase e deslumbramentos às serenas mansões do infinito, sob a luz brilhante da Eternidade... DEUS.”

Autor desconhecido, provavelmente um “iluminado”.

Sumário

Introdução.....	06
Prefácio	08
Apresentação.....	10

Capítulo I

1.0- Origens da Bioenergética.....	12
1.1- Os ataques extra-físicos que provocam doenças, podendo levar à [óbito	10
1.2– Natureza bioenergética do ser humano.....	11
1.3– Como se inicia todo o processo bioenergético.....	13

Capítulo II

2.0- Absorção de energias.....	17
2.1- Fase celular.....	18
2.2- Fase de desorganização.....	19
2.3- Fase da doença instalada.....	19
2.4- Fim do corpo somático..	20

Capítulo III

3.0- Origens da radiestesia terapêutica.....	21
3.1- Como se processa a radiestesia terapêutica.....	22
3.2- Instrumentos radiestésicos.....	23
3.3- A comunicação através dos movimentos do pêndulo	24
3.4- Pesquisas radiestésicas.....	25
3.5- Classificação dos corpos.....	26
3.6- Como o pendulo funciona na interação do consciente com o inconsciente.....	27

Capítulo IV

4.0- Os chakras.....	29
4.1- A quantidade de chakras principais e secundários.....	29
4.2- Cores e vibrações dos chakras.....	29
4.3- Classificação dos chakras principais.....	32

4.4- Descrição dos sete chakras principais.....	33
4.5- Classificação e descrição de três chakras secundários considerados de maior importância.....	38

Capítulo V

5.0- Portadores de Síndrome de dawn, um exemplo de ausência da consci no corpo bioplasmático.....	41
5.1- Pessoas que perderam a consci de origem e são comandadas por consci extrínsecas.....	41
5.2- Pessoas que vivem sem nenhuma consci no corpo.....	42
5.3- Causas mais comuns que contribuem para a perda parcial ou definitiva da consciência de origem.....	42

Capítulo VI

6.0- Eletrofluxograma para diagnósticos e tratamentos de saúde.....	44
6.1- Como realizar o exame psicobioenergético denominado de eletrofluxograma.....	45
Glossário.....	49
Bibliografia.....	51

Currículo Resumido do Prof. Dr. Norberto Pinto.

Formação em Psicopedagogia Clínica, (F. Monte Negro) e Psicanálise (SPOB), Educação Física (FVG), Pós Graduado em Psiquiatria (FACREDENTOR), Mestrado em Terapias Orientais (U.Los Pueblos), Doutorado em Psicologia (U. Cambridge) e Escritor.

Reconhecido através de vários certificados de Doutor em Notório Saber e Honoris Causa por instituições nacionais e internacionais e Título de Comendador pela Assembleia Legislativa do Paraná, com apoio da Cruz vermelha e OMS - Organização Mundial de Saúde.

Fundador, ex-presidente e atual vice-presidente da Ordem dos Profissionais Integrativos em Saúde no Brasil.

Ex-vice-presidente: do Sindicato dos Terapeutas Holísticos da Bahia e do Sindicato dos Psicanalistas e Terapeutas Psicobioenergéticos do Estado da Bahia

Conselhos em que se encontra filiado:

ABPp 11549, CPR-BA 5798009-1, CREF-BA 3189P, OPISB 001.1996.

E-mail profdnorbertopinto@gmail.com,

profnorbertopinto.blogspot.com.br

Técnicas terapêuticas utilizadas:

Psicanálise Clínica e Didata, Psicopedagogia Clínica, Acupuntura sem agulhas, Meditação, Florais de Bach, Cromoterapia e Eletrofluxograma-diagnóstico do corpo bioenergético através de técnicas orientais.

"Medicina Integrativa Complementar" (Portaria Ministério Saúde, 971, de 3/05/2006, Diário Oficial da União de 04/05/2006, pág.20).

Introdução

Começo ensinando noções gerais do surgimento dos campos eletromagnéticos e como se processa a forma de detectar estas complexas energias que compõem o corpo humano. Em seguida nos capítulos, I e II, explico com mais detalhes sobre as causas, efeitos, comportamentos e demais influencias das psicobioenergias.

Capítulo III, ensino, de forma prática, as noções básicas dos conhecimentos em radiestesia, como forma de orientação, sendo que uma vez conhecendo a psicobioenergética, a pessoa possa fazer as análises e para isso teremos que utilizar dos conhecimentos e instrumentos radiestésicos específicos para fazer os diagnósticos psicobioenergéticos.

No capítulo IV, é dada uma noção pratica dos metabolizadores de bioenergias conhecidos pelos orientais como chacras, centros de forças onde se inicia todo o processo eletromagnético e áurico no corpo humano.

Reforçando os conhecimentos científicos na área da psique, em uma visão cosmo universal, apresento conteúdos importantes no capítulo V.

No capítulo VI, complemento fechando todo o processo orientativo de como se fazer o **"Eletrofluxograma para diagnóstico e tratamento da saúde"** (exame psicobioenergético do corpo humano).

Dando continuidade, farei um breve relato dos pontos mais importantes para melhor entendimento do que apresento neste pequeno grande livro.

A conscin ou centelha Divina, (alma de origem no corpo do vivo) é formado da quintessência do universo; composto de fluidos cosmo-elétrico animalizado, formando uma consciência dotada de inteligência consciente e inconsciente. Denominada como “Consciência Intrafísica”. Esta denominação “conscin” é aplicada a alma durante o período que se encontra habitando no corpo da pessoa viva. E Consciex, quando sem o corpo físico (após a morte) denominação segundo o médico cientista, brasileiro, Waldo Vieira em seu livro, 700 Experimentos da Conscienciologia, primeira edição.

Os campos bioenergéticos existentes no corpo humano possuem sete divisões específicas e são formados das emanções somatizadas, existenciais e atuais; compostos de ectoplasma e energia magnetizada, que permeia e interpenetra o corpo físico; formando assim, um corpo. Classificado como “Corpo Bioenergético”.

A junção da conscin com o corpo bioenergético dá origem a um corpo denominado de **“corpo psicobioenergético”**. Grande parte das energias que compõem este corpo já era conhecida pelos orientais há vários milênios, como “tchukon”, depois descoberto pelos cientistas e denominado de átomos. Estes por sua vez, unem-se para formar as células, dando assim origem aos órgãos, e por fim o “Corpo Humano”. Processando a constante criação e renovação de células, mantendo um fluxo eletromagnético que permeia e interpenetra todo o corpo somático, originado deste contínuo processo de condensação bioenergética.

Na visão cosmo universal, o homem é analisado nos estados e fases; Físico, Bioenergético e Consciência. Uma visão num todo, na ciência oriental é chamada de “visão holística”, visão de amplitude e conceitos cosmo universal, onde o homem é parte de um todo.

É conceito ultrapassado olhar o homem como um ser formado de carne e ossos, em segundo plano, o psicológico e vagamente a

consciência extra física. Quando na verdade nos referimos ao psicológico, (na origem da palavra, “psiq” em grego quer dizer, espírito) estamos nos referindo ao espírito. Unidade atuante e mente diretora de todo o complexo físico e eletromagnético de um ser humano, parte infinita e divina onde o criador uniu a sua semelhança, este perfeito “micro cosmo” (homem) ao “macro cosmo” (universo) em perfeita sincronização.

Exemplificando:

Consciência intrafísica, aqui denominado de Conscin (= psiq ou alma). Formado a partir da quintessência, (fluido cosmo universal), composto de energia animalizada. Enquanto vive no corpo físico.

Consciência extrafísica (espírito). Após a morte do corpo físico.

Campo eletromagnético, aqui denominado de Corpo Bioenergético (= corpo bioplasmático ou perespírito, ou corpo perespiritual onde loca ou reside a consciência extrafísica, quando em vida física e após a morte do corpo físico).

A união da conscin e do corpo eletromagnético, forma o “Corpo Psicobioenergético” (a alma dentro do corpo perispiritual).

O corpo psicobioenergético, começa a fazer parte na formação do ser humano a partir das primeiras horas da fusão do espermatozóide com o óvulo. Momento este onde o corpo da genitora passa a conviver com duas consciências extrafísica, a sua e outra, pertencente à futura criança, durante todo o período de gestação. Quando isto não acontece nas primeiras 48 horas, ocorre à morte do óvulo e a gravidez não prossegue. Em alguns casos, o óvulo sobrevive dando origem a uma criança portadora de síndrome de dawn, doença causada pela falta do corpo psicobioenergético (alma ou consciência intrafísica) no corpo físico. Ausência esta, que pode ser observada por pessoas de

mente são, devidamente treinada, através do exame “Eletrofluxograma”.

Interpenetrado por todo o corpo físico, esta consciência intrafísica atua de forma total em todos os sentidos, ações, gestos e comportamentos.

Quando o corpo físico ou somático adoece é porque a consciência (consciência intrafísica) se encontra doente, consequentemente todo o corpo psicobioenergético. Daí a deterioração das células, causada pela desarmonização energética. Também podendo ser causada por uma congestão, ou uma depressão ou carência bioenergética, neste último, teremos uma dezenergização dos átomos que torna as células desprovidas de energias, impossibilitando a formação de novas células, e enfraquecimento das existentes, podendo levar a óbito.

Para existir o perfeito estado de saúde do ser humano, é preciso à sincronização harmônica entre os dois corpos; físico e psicobioenergético. Sob a orientação da consciência extrafísica, numa vibração perfeita e específica para cada ser.

O corpo psicobioenergético, capta e absorve as energias cósmicas, processando e refinando através dos metabolizadores de energias, chamados de chacras, com formatos de uma mola espiral existentes em números de sete, como explica o cientista filipino, Sui Chôa Kok, no seu livro, Cura Prânica Avançada, Editora Graund, terceira edição. Com giros e velocidades variadas, estes vórtices energéticos enviam as energias processadas com suas frequências específicas devidamente qualificadas, com características e matizes do espectro magnético para a energização do órgão a que pertence. Estes por sua vez, interligam-se através dos meridianos ou nadis, (canais e pontos energéticos comumente utilizados em várias técnicas das Artes Terapêuticas Orientais de características Holísticas, principalmente na acupuntura, cromopuntura, massagens energéticas e outras) a várias partes do corpo.

Assim como o corpo físico precisa de oxigênio para alimentar as células, o corpo psicobioenergético precisa de fluídos cosmo universais específicos, para o perfeito funcionamento eletromagnético. Quando os dois corpos, psicobioenergético e

físico, encontram-se perfeitamente harmonizados e sem interferências energéticas nocivas, a saúde faz-se presente no corpo, físico e mental.

Prefácio Prof. Dr. César Montes.

.....
.....

Apresentação

Matéria do interesse de toda a humanidade, de forma a Beneficiar a população, de modo geral, com mais opções para diagnósticos e tratamentos da saúde. Utilizando-se de métodos eficientes e naturais, com baixíssimos custos. Contribuindo assim com o Sistema Único de Saúde – SUS, em concordância com as últimas decisões do Ministério da Saúde (resolução de 03 de maio de 2006, publicado no Diário Oficial da União em 04 de maio de 2006, página 20). Onde todas as terapias e procedimentos terapêuticos, antes conhecidos nos meios médicos como Medicina Alternativa, e denominadas pelos terapeutas praticantes aqui no Brasil como Terapias Holísticas ou Artes Terapêuticas Holísticas. Hoje oficializada como; “Medicina Tradicional Complementar”, em obediência às determinações e orientações da OMS- Organização Mundial da Saúde. Assim a medicina Brasileira avançou para o futuro sem destruir o seu passado conforme nos ensinou Hipócrates, o pai da medicina, seguido de Einstein e de Trimegistro, o pai da ciência e da arte, dentre outros tantos renomes na história da humanidade.

Com o objetivo específico de um aperfeiçoamento na técnica da utilização da auscultação radiestésica ou exame psicobioenergético, aqui denominado de **“eletrofluxograma”**. Iremos ensinar através de métodos prático e fácil, de forma não invasiva, acessível a qualquer pessoa de mente sã (não fumante, não alcoólatra), com certo grau de cultura. A realizar exames do

corpo psicobioenergético, a partir dos chacras principais, utilizando-se o poder da mente e manuseando ferramentas simples e de livre acesso no mercado. Com treinamentos práticos e objetivos, o terapeuta conseguirá detectar as causas dos vários sofrimentos que assolam as pessoas que se encontram sem explicações para os transtornos causadores de doenças de difíceis diagnósticos através dos processos de análises terapêuticos laboratoriais mais modernos. Mostraremos também, que quase todos os transtornos ou disfunções mentais e orgânicos, têm como causa primária as desarmonizações psicobioenergéticas.

Conseguiremos, desta forma, trazer uma luz para estas pessoas e somar os benefícios da “Medicina Tradicional Complementar” com os avanços da medicina moderna alopata.

Este trabalho é resultado de muitos anos de experiência profissional, em hospitais, creches orfanatos, posto de saúde, dando cursos e palestras em seminários e congressos a nível nacional e internacional. Vários reconhecimentos em notório saber e honoris causas por instituições especializadas nessa área, desde as mais simples a nível estadual, nacional às mais altas de níveis internacionais. Somados a estudos e pesquisas na área da Medicina Tradicional Complementar, “Artes Terapêuticas” de idade milenar, ensinados através de métodos práticos e simples de tratamentos naturais de origens orientais, de forma não invasiva, onde o que se busca é o equilíbrio psicobioenergético do indivíduo. Apresentamos também como avaliar o estado de saúde físico e mental a partir dos chacras principais.

Ensinamos a praticar o exame Psicobioenergético onde através de métodos fáceis, detectamos bloqueios e disfunções energéticas no corpo bioenergético causadores das patologias diversas no corpo físico. Provocando transtornos mentais e disfunções endócrinas, dando origens a degenerações das células de forma às mais variadas, de consequências graves e agudas, podendo levar a óbito. Em seguida orientamos o tratamento adequado para cada tipo de transtornos ou disfunções mental e físico, classificados pela medicina alopata como doenças, com suas

denominações segundo o CID 10-Classificação Internacional de Doenças.

Corrigido até aqui em 15/03/18

CAPÍTULO I

1.0-Origens da Bioenergética

A Bioenergética teve origem a partir dos trabalhos de Wilhelm Reich, psicanalista, aprendiz de Sigmund Freud. Com grande sapiência, ele desenvolveu os princípios da terapia psicocorporal em 1930. Quando começou a trabalhar diretamente com o corpo, empregando uma técnica que visava especificamente aprofundar e liberar a respiração, com a finalidade de melhorar e intensificar a experiência emocional. Anos depois, os alunos de Reich, ampliaram e aperfeiçoaram esse método, transformando-o no que hoje denominamos como “Terapia Bioenergética”.

Com mais experiências, eles começaram a explorar várias outras possibilidades de trabalho envolvendo o corpo físico no processo terapêutico, buscando liberar as tensões nervosas, criaram as posturas para promover vibrações das energias musculares.

Descobriram que era possível utilizar em conjunto, a respiração e as vibrações involuntárias, associadas aos movimentos, toques e sons sobre a musculatura tensa, produzindo uma ponte de ligação da pulsação energética e emocional entre o

consciente e inconsciente. Conseguiram assim, a realizar técnicas inovadoras, desencadeando sentimentos e traumas somatizados no campo mental. Estes uma vez, não detectado e tratado devidamente, tende a provocar transtornos mentais e disfunções orgânicas com graves consequências.

1.1 - Os ataques extrafísicos que provocam doenças podendo levar a óbito.

Os ataques extrafísicos podem originar-se de três espécies:

- a) Energias nocivas originadas do pensamento das pessoas vivas;
- b) Energias nocivas de origens animais;
- c) Energias nocivas de origens espirituais.

Os ataques originados de energias nocivas por pessoas vivas são formados através dos pensamentos e desejos perversos da mente humana como: ódio, vingança, sentimentos reprimidos e outros de origens negativos.

Os ataques de energias nocivas de origem animal têm como fonte, as energias nocivas vindas de animais mortos, de maior ao de menor tamanho. Pior ainda quando vindo de insetos nocivos, vírus e bactérias.

Ataques de energias nocivas de origem espiritual são provenientes de uma ou mais consciências (consciência extrafísica que pertenceu a pessoas que já morreram) ou uma consciência (consciência intrafísica, originada de pessoas vivas). São caracterizados como ataques nocivos espirituais, aqueles que têm como agressor uma consciência extra ou intra - física, de origem humana, geralmente pertencente a uma pessoa que já morreu, mas podendo também pertencer a uma pessoa viva.

Na primeira citação, temos de imediato, a desarmonização de energias do corpo psicobioenergético da pessoa agredida, provocando de imediato uma desarmonização nos chacras. Em seguida a carência, estagnação, congestão e depressão

energética em várias partes do corpo psicobioenergético. Provocando transtornos mentais e disfunções físicas no corpo somático, dando assim origem a doenças de diversas espécies.

Todas as vezes que o corpo psicobioenergético sofre uma descontinuidade ou uma agressão que provoque uma disfunção a nível energético, o corpo físico adoece, dando assim continuidade da lei de causa e efeito.

1.2-Natureza bioenergética do ser humano

Apresentamos o ser humano da seguinte forma: corpo, em seguida órgão, depois tecido, célula, cromossomo, genes, moléculas e por fim os átomos. Como sabemos os genes, são compostos de átomos de oxigênio, hidrogênio, nitrogênio e carbono. Esses átomos por sua vez, são constituídos das moléculas de ADN (ácido desoxirribonucleico) e as reuniões dessas moléculas de ADN dão origem aos genes. Chegamos assim, aos menores elementos constituintes do ser animal.

São eles os portadores da memória genética (hereditária) a qual irá determinar a constituição orgânica inclusive a aparência física e o temperamento da pessoa. A constituição do ser humano, segundo a moderna visão de uma das mais recentes subdivisões da Medicina Clássica, é considerada como sendo psicossomática.

Hahnemann há aproximadamente 180 anos, postulou especulativamente a existência de uma força vital para explicar essa unidade. Mas essa especulação de Hahnemann podia ser entendida como tendo certa conotação metafísica e por esse motivo, foi desprezada pela ciência vigente de fundo marcadamente racionalista, materialista, mecanicista e totalmente contrária à metafísica.

Vários estudos e experimentos científicos levaram-nos à conclusão de que existe uma espécie de energia, uma energia biológica, que integra, constitui e auto regula todos os fenômenos fisiológicos e psicológicos no ser humano. Esta energia é denominada de bioenergia, que é: física, mensurável, detectável e demonstrável pelos instrumentos adequados.

Seria essa bioenergia a força vital de que Hahnemann havia descoberto? Mas que não podia provar por falta de estudos na época? Como se origina essa energia e como ela se processa no organismo de um ser vivo, mais especificamente no ser humano?

Como explica a física atômica, os elétrons deslocando-se em torno do núcleo atômico, produzem um campo eletromagnético. Assim todos os corpos materiais do universo são compostos de átomos, lógica e forçosamente, deverão possuir um campo eletromagnético, inclusive os corpos dos seres humanos.

1.3 - Como se inicia todo o processo bioenergético

Todo ser vivo - especialmente no caso dos animais, inclusive o ser humano - tem início no exato momento em que um espermatozóide fecunda um óvulo. Vamos ver mais detalhadamente o que acontece em nível subatômico mais especificamente, na área eletrônica. Tanto o nucléolo do espermatozóide quanto o nucléolo do óvulo possuem os genes, masculinos e femininos, respectivamente.

Tanto o espermatozóide quanto o óvulo possuem por serem compostos de átomos, campos eletromagnéticos específicos e característicos de cada um deles. No momento exato da fecundação, ou seja, no momento exato em que os genes da parte masculina e da feminina se fundem, forma uma fusão dos seus respectivos campos eletromagnéticos que darão origem a outros campos eletromagnéticos individuais, resultantes da união dos campos eletromagnéticos individuais anteriores.

A partir desses dois campos em fusão, dar-se-á origem a uma nova unidade individual energética que vai dirigir e controlar todo o processo vitalizado, estruturado e autoregulador do

processo ontogênico das fases de segmentação, gastrulação e embriogénese do novo elemento.

Surge aí um novo campo bioenergético individual que vai comandar todo o processo vital por toda a vida até a morte daquela pessoa. A esse campo bioenergético damos o nome de corpo psicobioenergético e à energia nele envolvida, de bioenergia.



Segundo a física quântica, um elétron quando salta de um orbital de nível superior para outro de nível inferior, em dez bilionésimos de segundo, libera um fóton, ou seja, um quarto de luz, a menor quantidade de luz possível de existir independentemente no universo.

Quando ocorre uma fusão de campos eletromagnéticos os elétrons dos átomos formadores dos núcleos materiais de ambos os campos no momento exato da fusão, são excitados e liberam, cada um deles, uma grande quantidade de fótons em dez bilionésimos de segundo.

Seguindo-se esse raciocínio, a fusão dos campos energéticos que deram origem a bioenergia, dá origem também a uma grande emissão de fótons. Como já estamos a falar de bioenergia, esses fótons emitidos pelo campo bioenergético, poderão por consequência, ser chamados de biofótons. Como o corpo psicobioenergético é formado por uma consciência extrafísica e um campo bioenergético, ao se formar ele é influenciado por todos os diversos tipos de energias externas (influências cósmicas, tais como os variados campos eletromagnéticos externos, campos gravitacionais, etc.) ao processo óvulo/espermatozóide. Podendo provocar algum tipo de anomalia na disposição energética do corpo psicobioenergético que está sendo gerado e, por conseguinte naquilo que ele controla e vai continuar controlando, ou seja, os próprios genes e por consequência, em toda a formação e na própria vida futura em todos os estágios fisiológicos e psíquicos do indivíduo que acabou de ser gerado. A partir desta célula-ovo, vitalizada, estruturada e autorregulada pelo corpo psicobioenergético recém-formado inicia-se a segmentação (processo de divisão celular da célula-ovo).

Entendemos aí que o campo psicobioenergético formado no momento da fecundação é o elemento que estrutura, vitaliza, autorregula, programa e controla todas as fases do desenvolvimento celular do futuro organismo a partir do nível subatômico. Com isso, fica definitivamente comprovada a evidência de tudo aquilo que foi afirmado no começo com relação ao campo bioenergético. Importante agora, será a

análise e estudo de causa e efeito com relação à unidade do ser humano. O fator causador da unidade psicobiofísica do ser humano, como podemos concluir de tudo o que acima foi exposto, está no campo bioenergético que sendo energia, controla todo o organismo psicobiofísico, a partir da dimensão subatômica, molecular, celular, etc. O psicossomatismo então, como fica fácil de deduzir, é uma consequência do corpo psicobioenergético.

Podemos concluir que o corpo psicobioenergético é a causa e o psicossomático é o efeito da ação deste corpo sobre os demais componentes do organismo. Vejo que a psicobioenergia é a palavra chave do que Platão chamou de alma, Kardec chamou de espírito, Hahnemann força vital, Choa Kok Sui prânica, os orientais In e Ang e os psicobiofísicos estão a chamar de Modelo Organizador Biológico.

CAPÍTULO II

2.0-Absorção de energias

Diariamente o ser humano recebe energia de diversas fontes para a sua alimentação: luz solar, energia cósmica, fluidos cósmicos e oxigênio, para manter-se vivo. Além de captar energias de diversas origens recebe também diversas agressões provenientes do próprio relacionamento social, da poluição ambiental em todos os níveis das alterações: alimentares, climáticas, cósmicas, etc. Por esse motivo, o ser humano entra numa fase de choque e o seu corpo psicobioenergético é perturbado provocando um desequilíbrio psíquico-emocional como consequência dessa perturbação. Em razão disso, surgem diversas situações mórbidas, tais como: ódio, revolta, stress, ansiedade, fobias, histeria, insônia, depressão, etc.

É nessa situação de desequilíbrio e perturbação do campo bioenergético que iremos encontrar a causa primária de todos os males que sofrem os seres humanos. Em outras palavras, a desarmonização do corpo psicobioenergético é a causa primária de todas as doenças. Nesta fase, a deficiência no campo bioenergético provoca no organismo a desarmonização psico-

neuro-hormonal. Esta desorganização provocará a emissão de ordens erradas às células dos diversos órgãos-alvo. A capacidade psicobioenergética diminuiu provocando disfunções da glândula hipófise, conseqüentemente em todo o sistema endócrino, atingindo as funções do comando cerebral e por fim de todos os órgãos.

O cérebro e as glândulas endócrinas são, em última análise, a nível fisiológico, os elementos de comando do organismo. Estando desenergizados surgem às disfunções orgânicas. Nesta fase de perturbação bioenergética, o sistema endócrino entra numa hipofunção (função abaixo do normal) e ficam assim criadas as condições propícias para os transtornos mentais e ou distúrbios orgânicos, tanto internos quanto externos. Nesta fase surgem às doenças diversas, conhecida na homeopatia como fase psórica, como foi batizada por Hahnemann, pai desta ciência; atualmente como fase de hipofunção, é na verdade a doença em estado latente.

2.1-Fase Celular:

Todas as células são formadas por uma mistura de: água, fluido orgânico, sais minerais, proteínas, lipídios, enzimas, etc... Esta mistura, forma um fabuloso líquido eletrolítico considerado de ótima qualidade como condutor de eletricidade. Em virtude disso,

ocorrem passagens iônicas no próprio interior da célula, bem como do exterior para o interior e vice-versa.

As informações e instruções que os órgãos de comando enviam aos demais órgãos são enviadas através dessas correntes iônicas, que nada mais são do que impulsos elétricos já medidos e comprovados, transmitidos de célula para célula através desse fabuloso líquido eletrolítico.

Uma das correntes iônicas mais importantes no contexto celular é a chamada bomba sódio-potássio, que é responsável pelo efeito osmótico da célula. As alterações iônicas da bomba sódio-potássio provocam o desequilíbrio elétrico na passagem dos impulsos elétricos e, como consequência imediata, surge um desequilíbrio biológico nas células. Por esse motivo, é alterado o anabolismo celular, pois a célula não é devidamente alimentada vinda a enfraquecer por perda de potencial bioenergético. Em outras palavras, há uma desmaterialização provocada pela perda de energia.

2.2-Fase de Desorganização:

A célula entra numa fase de desorganização de suas funções, não realizando a contento sua função anabólica, ou seja, perde a capacidade de nutrir-se e de transformar os

nutrientes provenientes da alimentação em energia e libertar-se das substâncias não nutritivas conhecidas como catabolismo, o que provoca uma intoxicação. Ficando a célula sobrecarregada de substâncias nocivas ou seja, fica intoxicada e como consequência, começa a ficar incapacitada para desenvolver as suas funções metabólicas adequadas, dando origem as doenças.

Uma vez libertado da agressão externa, o corpo bioenergético, entra em hiperfunção (função acima do normal), superando a capacidade vital diminuída da célula para libertar-se das substâncias que lhe são estranhas e nocivas através da desintoxicação.

Notamos que a força curativa da bioenergia está a defender o equilíbrio funcional dos órgãos, para uma vida saudável.

Segundo Hahnemann, homeopaticamente, corresponde à fase psicótica que é uma diátese (fraqueza orgânica hereditária, ou congênita, que predispõe o indivíduo a contrair doenças). Existindo assim, uma hiperindução ou hiperfunção. Nesta fase a doença crônica, já se encontra materializada.

2.3- Fase da doença instalada:

A doença já está se encontra instalada, provocando graves alterações nos tecidos dos órgãos atingidos. Ocorre a morte de inúmeras células do órgão afetado. Por esse motivo, o órgão fica parcialmente incapacitado para realizar suas funções vitais. Muito comum surgimento de tumores que vão aumentando de tamanho e podendo a comprimir outros órgãos adjacentes dificultando a realização de suas funções normais.

Como recurso extremo na tentativa de salvar a vida do paciente, recorreremos à medicina Alopata. Mas nunca devemos esquecer o fato de que a essência do ser humano é bioenergética. Assim sendo, em última análise, toda e qualquer lesão ou doença já instalada e manifestada é apenas a consequência da falta de tratamento em qualquer uma das fases anteriores.

Exatamente por esse motivo, após os tratamentos clínicos ou cirurgias as perturbações preexistentes no campo bioenergético podem continuar e habitualmente continuam manifestando-se e provocando dores e disfunções diversas. Este fato pode também ser comprovado, de forma simples e barata, através das Fotos Kirlian.

Em exames realizados através das Fotos Kirlian, de pessoas cancerosas cujos órgãos lesionados haviam sido extirpados os

sinais correspondentes ao câncer continuavam a aparecer no halo bioenergético. Comprovando assim que as metástases continuam ativas, mesmo após os tratamentos.

A ciência bioenergética ainda tem um grande papel a desempenhar no integral restabelecimento da saúde do convalescente. As técnicas de tratamentos bioenergéticos poderiam ter sido utilizadas bem antes dos fármacos ou cirurgia. Estaríamos tratando a causa e não os efeitos.

2.4- Fim do corpo somático:

Acabada a bioenergia, cessa a vibração celular, entra em colapso a estrutura biológica, falece a auto regulação e a função. A dinâmica da vida e o corpo somático então começam a entrar em decomposição, até a morte de todo o corpo físico.

CAPÍTULO III

3.0-Origens da Radiestesia Terapêutica

A Radiestesia é uma arte milenar, segundo os historiadores, conhecida desde 4.000 A.C.. Em latim significa radiação e sensibilidade (radius aisthesis) em grego aistheses. Muito utilizada pelos egípcios em busca de tesouros perdidos e água no deserto, inclusive com a utilização da varinha magnética que consiste em um galho de pau em forma de forquilha. Conta-se também que há 4.000 anos, na China, varinha magnética denominada por eles de varinha mágica, era muito utilizada pelo imperador Yu em busca de várias soluções em seu governo, inclusive na solução de água para a população. O que não demorou muito para ser considerada arte mágica, embora despertasse a desconfiança de muitos, persistiu durante os séculos, chegando a ter sua prática proibida durante a época da inquisição. A igreja católica tentou destruir todos os escritos em que se falasse da radiestesia, pois esta ciência em mãos de um radiestesista (profissional especializado em radiestesia) hábil poderia denunciar todas as heresias e injustiças cometidas pelos inquisidores em nome de “Deus”. Com muito sacrifício e mesmo sofrendo as perseguições de que já lemos ou ouvimos falar, alguns cientistas, médicos, alquimistas ou outros estudiosos das ciências ocultas conservaram os escritos sobre experiências desta tão sábia ciência. Quando um médico de origem suíça, de nome Paracelso se utilizou da radiestesia e ou rabadomancia, passou a ser reconhecido como o pai da alquimia européia.

Nos últimos 300 anos, a radiestesia vem caminhando em paralelo ao progresso, sendo ainda hoje utilizada em processos e estudos geológicos.

Podemos considerar a radiestesia como uma arte instintiva que pertence ao domínio da psicofisiologia e da parapsicologia. Em outras palavras, podemos dizer que a radiestesia é “a sensibilidade natural que apresenta diversas frequências, radiações e ondas energéticas”. Graças ao criador, o cérebro humano não é capaz de captar todas essas ondas ao nível consciente. Do contrário, ficaria louco por mais robusto que fosse. Para o Frei Albino Aresi em seu livro, Radiestesia Mineral e Medicinal, a Radiestesia (sensibilidade a irradiações) é *“a arte de extrogetar voluntária e conscientemente a atividade inconsciente, com o intuito de procurar e descobrir objetos que não podem ser descobertos pelos meios comuns”*

Em 1912, a radiestesia tornou-se mais conhecida e popular. Já era utilizada nas pesquisas, estudos e práticas da medicina natural, da para-normalidade e para verificar reações extrafísicas, tidas até então como coisas sobrenaturais, por falta de conhecimentos científicos, hoje devidamente explicados pela metafísica e pelos parapsicólogos.

Embora sendo bastante perseguido pela igreja católica, foi um padre, o Abade Mermet, que entre 1905 e 1912 utilizou, ensinou e praticou em centros comunitários e clínicas de saúde, a ciência radiestésica. Neste período se registrou um grande avanço, inclusive vários métodos de ensinos existem e são utilizados até hoje.

No ano de 1929, a radiestesia foi bastante popularizada através dos relevantes serviços prestados pelo abade Bouly, que vivia em uma aldeia francesa de Hardelot.

Em 1939, com a participação de médicos, engenheiros, geólogos e diversos cientistas e pesquisadores, foi realizado o I Congresso de Radiestesia, em Liege, obtendo-se grande avanço. Neste período surgiram maravilhosas obras, frutos destes trabalhos, que até os dias de hoje são estudadas e seus ensinamentos são praticados. Entre as principais obras deste período, citamos:

Os livros escritos pelo frei Albino Auresi, que fundou o Instituto Nacional de parapsicologia. Os livros de Píer Campadello, engenheiro civil formado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, que deixou sua profissão para se dedicar aos estudos e prática das terapias naturais orientais. Os livros de Píer se tornaram campeões de vendas no segmento radiestésico. E outros inúmeros escritores, cientistas e estudiosos espalhados em vários países, com relevantes serviços prestados a esta ciência Divina.

3.1- Como se Processa a Radiestesia Terapêutica

“Todos os corpos emitem energia”, diz a ciência. Mas na prática, somos verdadeiros dínamos geradores e ao mesmo tempo receptores de energia. Estas energias são denominadas de Bioenergia. A partir dos chacras principais, é formado um campo bioenergético que circula e interpenetra todo o nosso corpo. Este corpo ou campo bioenergético contém grandes variações em cores, o que determina vibrações e ondas eletromagnéticas com frequências variadas. Neste campo atua a arte da radiestesia ou rabidominancia, ocorrendo assim a ressonância magnética entre duas fontes geradoras de uma mesma frequência.

Partimos do principio onde semelhante atrai semelhante: se um indivíduo tem uma baixa vibração, tende a captar as ondas eletromagnéticas de outro indivíduo nas mesmas ondas e frequências. Se alta, as mesmas tendências com os indivíduos de alta vibração. Somos ao mesmo tempo, emissores e receptores.

Ou melhor, somos uma espécie de usina que recebe a energia cósmica, metabolizamos através de um processo de refino e utilizamos nas necessidades do nosso corpo. Sendo parte dessa energia desperdiçada, doada ou captada por objetos diversos, sendo mais comum a sucção de energias por outros indivíduos com as mesmas frequências ou nível vibratório, ou como diz a ciência, “ressonância magnética” (afinidade e ou as mesmas frequências eletromagnéticas). Também conhecido na doutrina espírita, como processo de vampiragem. Ambos entram em sintonia, formando o intercâmbio radiestésico. Uma onda radiestésica, emitida através da mente subconsciente emissora, alcança a mente subconsciente receptora, onde o limite é a capacidade da nossa imaginação consciente.

3.2- Instrumentos Radiestésicos

A variedade destes instrumentos é muito grande, tendo em vista o interesse comercial. Em outubro de 95, quando participei do I Congresso Internacional de Medicinas Alternativa e Meio Ambiente, realizado em Curitiba - PR., encontrei à venda muitos aparelhos radiestésicos, a começar do mais simples que era um pêndulo, R\$ 5,00 , a um detector e medidor de ressonância magnética que custava R\$ 490,00. Neste período, fiz vários testes de medições da aura, ressonância dentre outros e não me convenci quanto a eficácia do detector áurico. Fiz então os testes radiestésicos do aparelho com o meu pêndulo e constatei que não passava de um aparelho místico, com a finalidade de tirar dinheiro da humanidade. Estes procedimentos prejudicaram a radiestésia em toda sua história, dificultando a credibilidade na arte da radiestesia e conseqüentemente aos profissionais que praticam. Quando o homem lança no mercado aparelhos com intuito de enganar e ludibriar as pessoas, usando da boa fé dos irmãos e de

uma ciência de efeitos físicos naturais que para se operar é necessário ter como princípios básicos, tão somente, bom caráter e respeito às leis da natureza, ele prejudica quem trabalha corretamente e promove o retardamento da evolução do processo evolutivo.

Varinha Energética

É formada “por uma varinha de madeira tipo forquilha medindo em média, 3/8”X 12” X 10” polegadas. É preciso que seja fino e flexível para facilitar os movimentos involuntários. Pode ser ainda um pedaço de madeira em forma de forquilha, um cabide dividido em dois ou uma haste de arame preso em uma mola.

Auramater

O Auramater Consiste em um pedaço de arame de aproximadamente 15cms, preso em uma mola sobre um cabo.

Dual Road

O Dual Road é um aparelho de radiestesias, com a finalidade de detectar o fluxo energético nos chacras do ser humano, a energia dos lugares ou objetos.

Levando-se o Dual Road ao local a que nos propomos pesquisar e este oscilar ou cruzar suas varetas, isso nos indicará por onde está percorrendo o fluxo energético. É utilizado também para procurar água no subsolo ou qualquer outra concentração energética.

Ressonância magnética

Podemos classificar a ressonância magnética, como a química quântica ou energética entre duas pessoas a partir do momento que se encontram na mesma frequência. Quando sintonizadas, elas se interagem harmonicamente emitindo vibrações harmoniosas entre si e no ambiente que os cercam.

Níveis de frequências da consciência extrafísica atuando nas ondas cerebrais

As ondas cerebrais podem ser colocadas em grupos de acordo com uma faixa de frequência diretamente relacionada com o estado da conscin (consciência extrafísica) das pessoas:

Beta = frequência 13Hz-30Hz. É a consciência em estado normal, quando acordado. Estando em trabalhos diversos, agindo, falando, etc. Uma alta atividade de frequência em Beta, às vezes está associada a um estado de ansiedade, pânico e estresse.

Alfa = frequência 8Hz-12Hz. É um estado de relaxamento leve, onde a mente se encontra calma e centrada. É conhecido como o estado de super aprendizado, onde o cérebro se encontra mais receptivo para absorver e armazenar novas informações. Estado em que se encontram as pessoas em estado de meditação terapêutica.

Teta = frequência 4Hz-7Hz. É o relaxamento em um estado mais profundo, exemplo: hipnose terapêutica, vidas passadas. O estado Teta está frequentemente associado às meditações.

Delta = frequência 0,5Hz-3Hz. É o estado mais lento das ondas cerebrais. É um estado anestésico, também as pessoas em EQM

(estado quase morte). Nesse estado a mente consciente se encontra mais próxima da mente inconsciente, formando assim, uma só unidade pensante.

Bordas

São denominadas de bordas, as áreas entre os diferentes estados de ondas cerebrais. As bordas representam o estágio de mudanças das frequências de ondas cerebrais. Constantemente variáveis no decorrer do dia, de conformidade a cada ação desprendida em seus diferentes momentos.

Entrelaçamento

O entrelaçamento é um termo que vem da física. Significa a tendência de dois corpos vibrantes unirem-se para vibrar em harmonia.

Esse processo foi observado pela primeira vez pelo cientista alemão, Christian Huygens, em 1665 enquanto ele trabalhava na confecção de relógios de pêndulo. Ele descobriu que quando colocava dois relógios próximos uns aos outros em uma parede e balançava os pêndulos com velocidades diferentes, eles acabavam eventualmente balançando na mesma velocidade.

Processo semelhante ocorre quando duas mentes unem-se nas mesmas vibrações e estímulos em busca de um propósito. Muito comum nos ritmos harmonizados de um instrumento de música, cantoria, diferentes induções de sentimentos como tristezas, ódios, alegrias e euforias.

Medidor de ressonância magnética

O medidor de ressonância magnética, consiste em uma caixa contendo um micro amperímetro/voltímetro com algumas modificações eletrônica, conectado a dois terminais confeccionados com finos cabos elétricos medindo aproximadamente 60cm cada, com um terminal de aço nas pontas.

Pêndulo

O pêndulo é o instrumento mais indicado na pratica da radiestesia terapêutica, por ser um aparelho muito simples e fácil de fazer. E a forma de manusear é muito mais fácil. A variedade do formato e do material utilizado na fabricação do pêndulo é muito grande; uns autores aconselham o pêndulo esférico, de madeira escura, se possível com a polaridade neutra, como é o caso de Sávio Mendonça no seu livro “Arte de curar pela Radiestesia”, Editora Pensamento segunda edição. Com nozinhos no cordão indicando as sete cores do espectro magnético, acrescido do branco e o preto; Dr. E.Saevárus indica vários tipos de cristais com diversos formatos Livro Manual Teórico e Prático da Radiestesia.

O pêndulo pode ser confeccionado em forma de um peão, pesando de; 5 a 20 gramas, confeccionado em madeira, alumínio, plástico, cristais ou qualquer outro material. Na extremidade mais fina, coloca-se um barbante, corrente, linha etc. Com tamanho de 10 a 30 cm de comprimento.

Eu aconselho o pêndulo de cristal natural no formato original da extração da jazida, contendo as seis faces, que existem em todos os cristais esculpidos pela própria natureza; cabe um ligeiro polimento e ajuste nas pontas, com um cordão de 15cms, em prata legítima.

Como é conhecido, o cristal além de ser de cor neutra à visualização da cor em aplicação, possui também energias especiais que muito ajudam no processo de cura. O cordão de

prata por sua vez também representa uma cor neutra e sutil, além de ser um metal nobre, rico em energias.

3.3- A comunicação através dos movimentos do pêndulo

Os movimentos do pêndulo é outra questão, ainda sem definição. Cada autor ensina uma técnica diferente. Algumas complexas, outras mais simples. Não existe ainda uma padronização definitiva de movimentos de comunicação indicação de respostas. Enquanto não existir uma norma de consenso internacional, irá existir um querendo inovar mais que o outro. No livro, *Curas Através da Luz* primeira edição, de minha autoria, pela Kiai Editora defini uma técnica de movimentos simples e objetivos para dar ao leitor uma compreensão fácil e prática.

A comunicação radiestésica é formada a partir de uma combinação da sua mente consciente com a mente inconsciente. Uma vez treinado e exercitado, este método não deve ser misturado a outro, para não causar confusão mental e obter resultados duvidosos.

Quando uma pessoa se especializa numa área radiestésica, da saúde ou radiestesia terapêutica, aconselha-se que não misture com outras. Segundo os estudiosos em radiestesia, o bom praticante em uma área, não o é em outra. Já que estamos na área mais compensadora e gratificante diante das leis “Divina”, aconselho acomodar-se. Existiram muitos radiestesistas na área adivinhatoria que ganhavam muito dinheiro para adivinhar e dar palpites diversos, principalmente em jogos e corridas de cavalos, sendo que todos morreram sempre na miséria.

Cita o Dr. E.Saeváriu, no seu livro, “Manual Teórico e Prático da Radiestesia”, que o diagnóstico através da radiestesia terapêutica teve o seu início por volta de 1905 e 1906, pelo Abade Mermet, experimentando em clínicas, enfermarias, em todo o

decorrer do seu longo ministério paroquial, criando regras e métodos.

Com o pêndulo poderá se confirmar a eficiência de um remédio homeopático, de florais, nas análises psico-pedagógicas, psicanalíticas, cromopuntura e cromoterapia para um devido paciente.

Os médicos também poderão utilizar este mesmo método para diagnosticar os transtornos mentais e distúrbios orgânicos. Em seguida, selecionar e prescrever os fármacos com uma maior precisão.

O pêndulo também é usado em um dos principais métodos de prospecção geológica que é a técnica gravimétrica onde permite registrar a densidade do terreno.

3.4- Como o pêndulo funciona na interação do consciente com o inconsciente

A utilização do pêndulo como uma ferramenta na intermediação das comunicações atua sem mistérios, superstições ou milagres. Tudo é ciência, física, energia-pessoal ou psicobioenergia. Atuam de maneira prática interligando o pensamento do subconsciente, através dos corpos energéticos diretamente no pêndulo, provocando giros e movimentos específicos que antes foram convencionados entre as duas mentes. Uma vez provocado o movimento específico, a mente consciente enxerga através dos olhos físicos e toma as decisões conforme a orientação recebida.

Diante da evolução atual, comprova-se falta de cultura, ignorar a ciência Radiestésica, é negar as forças eletromagnéticas, a bioenergia, as células, os átomos, as ondas hertzianas, a ressonância magnética, a energia que possui toda a matéria viva enfim, é negar toda a força cósmica universal.

Quanto à veracidade das informações, fica a cargo da personalidade moral de cada radiestesista. Que deve se portar com o devido respeito, seriedade e amor, diante da confiança dos seus clientes. Na dúvida, é preferível que se rejeite nove verdades a se admitir uma mentira. Ou seja, tomando um caso específico onde dentre dez itens de conferência à veracidade, nove são verídicos e um é mentira, deve-se rejeitar as nove verdades para não incorrer em erro.

Após uma boa prática consciente e responsável, a pessoa passa a ter respostas objetivas e isentas de dúvidas. As pessoas de idade superior a trinta anos, de bom caráter, não fumantes e não alcoólatras e preferencialmente cultas, tem mais facilidade de aprender. A moral e demais itens acima, são as principais exigências para se conseguir sucesso na prática da radiestesia.

Certa feita uma colega e eis aluna, em uma festividade, tomou bastante bebidas alcoólicas em um fim de semana. Nos dez dias que se seguiram ao ocorrido, ela ficou sem condições de exercer a radiestesia nos seus pacientes.

Na minha especialização me dedico à Radiestesia terapêutica, tão bem ensinada pelos grandes professores como, Pier Campadello no seu livro, Pêndulo Prática em Radiestesia, editora Madras, primeira edição e Prof. Dr. Frei Albino Aresi, fundador do Instituto Nacional de Parapsicologia (INPAR) diretor do Centro de Pesquisa Psicobiofísicas (CEPSI) autor do livro, Radiestesia Hidromineral e Medicinal, Editora Mens Sana, primeira edição. Sendo assim, uma profissão muito gratificante, pois é visível os benefícios que conseguimos fazer aos nossos semelhantes. Nessa caminhada de amor, sentimos que a força Divina se faz presente em nossos atos, direcionando-nos aos conhecimentos das leis cosmo universal.

3.5- Pesquisas Radiestésicas

Vários são os métodos de pesquisas radiestésicas. São inúmeros os autores, como: Marc Aurive no livro Radiestesia da Editora Real Ltda., Dr. E.Saeváriu no seu livro, Manual Teórico e prático de Radiestesia, Editora Pensamento 9a. edição, D. Jurriaanse do Guia Prático do Pêndulo, Editora Siciliano, Greg Nielsen de Além do Poder dos Pêndulos, Editora Nova Era 2a. Edição, Ivon Lavalou no livro Radiestesia Editora Nova Era 2a. Edição, Tom Graves em A Utilização Prática e Fácil do Pêndulo, Editora Objetiva*, que orientam métodos de utilização do pêndulo, com formas diferentes mas que chegam aos mesmos resultados, uns mais fáceis, outros menos, uns abrangem mais o lado das adivinhações como por exemplo: Tom Graves que chega até a criar o pêndulo imaginário, páginas 113 / 114 e explica como utilizá-lo. Outros abrangem uma infinidade de áreas que cercam o homem visível e invisível. Ivon Lavalou cita nas páginas 101 a 106 sua experiência própria em adivinhações, em jogos, tendo como a mais marcante a corrida de cavalos que lhe rendeu um bom dinheiro na cidade de Lourdes; Enghein, França em 01 de março de 1986, pago pelo Café de La Pcste, em 03 de março de 1986, sendo que todos eles recomendam e orientam o uso da Radiestesia na área da saúde.

Esta é a área que estudo e pesquiso com dedicação, procurando levar aos terapeutas de modo geral, médicos, psicólogos, psicanalistas, parapsicólogos etc., a necessidade de conhecermos esta ciência cristalina e Divina que se encontra adormecida dentro de cada um de nós.

3.6-Classificação dos corpos

O Corpo humano Possui três corpos distintos; exemplos:

1. Conscin (espiritual)
2. Bioplasmático
3. Físico

O corpo espiritual já explicado em capítulo anterior aqui denominado de conscin, uma vez se encontrando dentro do corpo bioplasmático. Forma um conjunto denominado de corpo psicobioenergético, onde habita o inconsciente ou mente inconsciente ou subjetiva ou psicossoma, como é denominado na área da progeciologia por Waldo Vieira no seu livro Setecentos Experimentos da Conscienciologia (Editora IIP 1994).

O corpo bioplasmático também conhecido como corpo perispiritual aloja a conscin e ambos interpenetram-se no corpo físico. Na ação dos comandos mentais, o corpo psicobioenergético, age intermediando a mente inconsciente e a mente consciente.

Temos assim a mente consciente e a mente inconsciente, como elementos principais na comunicação da Radiestesia. A nossa mente consciente ou mente física está conectada diretamente ao mundo físico, consequentemente aos conhecimentos do mundo material em que vive.

A nossa mente inconsciente dirige a consciente, utilizando-se da experiência vivida em outras vidas, porém com certas limitações tendo em vista as dificuldades apresentadas pela mente física. É como se um bom motorista dirigisse um carro antigo e rudimentar. Esta situação vai melhorando ao passo que o homem evolui a alma, impondo respeito e obediência às leis da natureza em direção ao Criador.

Quando concentrados, soltamos os pensamentos e relaxamos a mente. O inconsciente age mais diretamente chegando a nos informar coisas até então desconhecidas ao estado consciente. Nem tudo é permitido que se chegue ao nosso conhecimento a nível consciente, temos que respeitar a vontade dos nossos mentores superiores, mas há uma boa parte deste saber que se encontra à espera do desenvolvimento próprio de cada um de nós. À medida que o homem progride diante da ciência terrena e cósmica "Divina", automaticamente sua mente vai se libertando. Os cientistas costumam dizer que o homem utiliza cerca de 10%

da sua capacidade mental. Só que eles estudam muito e não conseguem explicar como atingir os outros 90%. A verdade é que estamos em uma fase ainda muito materialista - “grosseira”, digo grosseira porque os corpos sutis, ou corpos psicobioenergéticos são formados de matérias plasmáticas e refinados em estado gasoso, energia consciencializada e fluídico cosmos universal. Porém contaminadas por diversas espécies de miasmas, (energias doentias e perversas) submersa nessa grande atmosfera terrestre, constantemente contaminada e agredida pelo homem.

É comprovado através de estudos que um corpo psicobioenergético, conhecido e denominado pela doutrina espírita como corpo perispiritual, em tamanho adulto pesa de 30 a 70 gramas. Também muito estudado e descrito pelo ilustre professor, advogado, parapsicólogo, escritor, médium vidente, e exímio curador, José Castilho. Falecido no ano de 2005, tendo deixado muitos ensinamentos para a evolução da humanidade.

CAPÍTULO IV

4.0- Os Chacras

Para melhor entender todo o processamento e prática do processamento da aplicação do exame para diagnósticos, é necessário que entendamos um pouco sobre chacras.

Os chacras são metabolizadores de energias, situados no corpo bioplasmático e que têm como função principal a absorção e transformação da energia da vida, (bioenergia, energia cósmica ou energia vital) existente na atmosfera para dentro dos campos bioenergéticos e por fim, energizando o seu órgão específico. É também utilizado como ponte energética entre os corpos: conscin, bioenergético e físico.

4.1-A quantidade de chacras principais e secundários

A quantidade dos chakras principais existentes no corpo humano, segundo os estudiosos no assunto (os hindus, chineses,

egípcios, romanos japoneses e filipinos) são 7 chakras principais e 20 os secundários.

No meu trabalho, utilizo além dos 7 os chakras primários ou principais, classificados pelo mestre Choa Kok Sui, filipino de origem chinesa, autor do livro “Cura Prânica Avançada” Editora Ground, terceira edição. Mais 03 chakras secundários, de suma importância para um trabalho perfeito através das técnicas que atuo profissionalmente: psicanálise clínica, psicopedagogia clínica, florais de Dr. Bach, cromopuntura e cromoterapia.

4.2-As cores e vibrações dos chakras

Os chakras são ricos em cores, quando este se encontra devidamente harmonizado em uma vibração perfeita, predomina uma cor específica em cada chakra. Podendo variar de matizes constantemente em frações de segundos, dependendo do estado físico e psicológico da pessoa, conforme explicaremos a seguir, neste capítulo.

Um chakra principal nutre e comanda os órgãos que lhe pertencem, utilizando-se dos seus chakras secundários e estes dos sub-chakras ou mini chakras e estes dos micro chakras, como é o caso dos olhos, que possuem milhares de micro chakras. Como em uma organização empresarial, o diretor tem como

auxiliar o seu gerente de setor, este os encarregados de serviços e por fim, os executores de serviços de diversos setores.

Se um chacra encontra-se desarmonizado, todo seu campo energético fica deficiente. Passando a existir manchas e vazios na aura (campo ou corpo áurico, o mesmo que corpo psicobioenergético) por sua vez o corpo físico que é o resultado final de todo o processo de condensação e somatização desse processo energético, encontra-se também em total desequilíbrio, provocando disfunções ou distúrbios no órgão a que lhe pertence, resultando no que os médicos classificam como doença.

É comum a técnica de se alinhar um chacra. Mas alinhar um chacra não é o suficiente. Quando um terapeuta alinha um chacra, este volta a girar de forma correta, mas devido à falta de alimentação composta de fluidos e de energias cósmicas matizadas, o chakra poderá voltar a desarmonizar-se. Daí a necessidade de analisar e detectar a causa, trabalhar a fim de exteriorizá-la para depois, fazer uma reharmonização completa dos chacras, utilizando-se de suas técnicas de diagnóstico e tratamento adequado ao caso específico.

Cada chacra principal possui vários sub-chacras que são denominados de chacras secundários. Estes por sua vez possuem vários sub-chacras chamados de mini chacras e por fim, os micros-chacras, exemplo:

O chacra principal da base possui vários chacras secundários nos braços e pernas. O chacra secundário da mão que é um sub-

chacras da base, possui mini-chakras localizados nas pontas e juntas dos dedos e são denominados mini chakras dos dedos.

O corpo humano está repleto de grandes e pequenos chakras ou vórtices de energia. Esses vórtices se interligam aos pontos energéticos denominados pelos orientais, de nadis ou meridianos, comumente utilizados nos tratamentos à base de cromopuntura e acupuntura.

Em geral, para se obter sucesso em um tratamento é necessário saber a localização, bem como as funções dos chakras principais e secundários.

De acordo com a antiga doutrina hindu, os chakras relacionam-se intimamente com o corpo bioenergético que se interpenetram, graças à sua estrutura sutil, etérea e atômica. Podemos dizer que não apenas cobrem a constituição material e a função das glândulas endócrinas, mas também abrangem as funções de energia e os efeitos psíquicos. Os sete chakras principais são de fato dínamos transformadores de energia em constante movimento, tendo todos suas cores e polaridades correspondentes, como parcela de suas características de ação no restabelecimento do corpo. Afirmavam ainda os hindus que os chakras atuam também como centros energéticos espirituais para comandar as glândulas endócrinas do corpo físico. Eles acreditam que o homem deve ser tratado como uma só unidade:

- 1-Conscin ou alma,
- 2-Mente ou corpo bioenergético e
- 3-Corpo físico.

Os chacras são dotados de inteligência que é chamada de mente subconsciente chacral. Daí o termo de “O chacra controla e energiza”. A palavra controle já diz; dotado de inteligência. A mente consciente está sob controle da mente subconsciente de todos os chacras de maneira harmoniosa, sob o comando central da mente subconsciente chacral do chacra mestre, denominado de “chacra ájna”. Localizado entre as duas sobrancelhas, responsável pela energização da hipófise, glândula mestra de todo o sistema endócrino do corpo humano.

Todos os órgãos possuem uma inteligência própria que é chamada de inteligência de mente subconsciente orgânica. Os órgãos, através de sua mente subconsciente orgânica, estão sob o controle das mentes subconscientes dos chacras principais e em segundo plano, auxiliados pelos chacras secundários. Se um chacra encontra-se desarmonizado, os órgãos correspondentes passam a ser energizados pelo chacra principal de outros órgãos em conjunto com os chacras secundários. O que não impede o enfraquecimento do órgão, consequentemente o desequilíbrio energético acompanhado de disfunções (doenças). As energias predominantes de um chacra possuem cores e matizes, que correspondem a ondas e frequências específicas. Energias estas selecionadas para produzir o equilíbrio necessário para cada chacra e seus órgãos correspondentes. Uma vez energizados por outro chacra, muitas vezes também debilitado, a frequência por este enviada, diferencia da energia programada para tal órgão.

Não havendo uma harmonização a tempo, os órgãos com deficiências bioenergéticas passam a se decompor. Lembramos que, todo o nosso corpo físico é composto de energias harmoniosamente condensadas, que tem sua ação final na junção dos átomos, para a formação das células. Daí a necessidade de um fluxo bioenergético perfeito para um corpo sadio.

Qualquer disfunção dos chakras afeta a glândula correspondente, desequilibrando assim o sistema endócrino. Os chakras principais controlam e energizam os órgãos vitais do corpo e influenciam nas condições psicológicas e espirituais da pessoa.

4.3-Classificação dos Chakras Principais

Chakras principais:

Nº 1-Chakra da coroa,

Nº 2-Chakra ájna,

Nº 3-Chakra da tireoide,

Nº 4- Chakra do coração, frontal e dorsal,

Nº 5- Chakra plexo solar, frontal e dorsal,

Nº 6- Chakra umbilical e

Nº 7- Chakra base.

Com base na minha experiência, passei a numerar os chacras a partir do chakra da coroa e não no chakra da base, como fazem a maioria dos autores orientais. No meu trabalho terapêutico com a psicanálise clínica, psicopedagogia clínica florais de Bach, cromopuntura e cromoterapia associada aos chacras. Tendo como orientação, o diagnóstico através do exame eletro bioenergético, “eletrofluxograma” é aconselhável começar do chakra nº 1, localizado na parte superior central da cabeça. Denominado de chakra da coroa daí, a melhor forma de facilitar a rearmonização eletrocromática de cada chakra.

4.4-Descrição dos sete Chacras principais

Chakra 1-Coroa

Localiza-se na parte superior central da cabeça. Contém duas divisões, sendo uma interna com doze pétalas e uma externa

com 960 pétalas e predominam os raios violeta. É o ponto de entrada da energia “Divina”, o centro da consciência cósmica.

Este chacra energiza e controla:

- A parte superior do cérebro;
- A glândula pineal.

O mau funcionamento deste chacra pode-se manifestar como:

- Transtornos mentais seguidos de perda de memória, tonturas, insegurança e atitudes de incerteza.

Chacra 2-Ajna

Localiza-se na testa entre as sobrancelhas e apresenta duas divisões. Cada divisão possui quarenta e oito pétalas, formando um total de noventa e seis pétalas. Predominam os raios de cor índigo, porém sua coloração é muito variável em conformidade ao estado psicológico do momento que a pessoa se encontra. Observo que este chacra, não possui a parte traseira que denominamos chacra dorsal.

Este chacra energiza e controla:

- A glândula hipófise e todo o sistema endócrino do corpo;
- Os hemisférios, esquerdo e direito do cérebro;
- O cerebelo.

É chamado de Chakra Mestre porque controla todos os chakras principais consequentemente o sistema endócrino. É o centro da mente abstrata ou superior, também conhecida como o centro da vontade ou função diretora.

O mau funcionamento deste chakra pode-se manifestar como:

- Doenças nas glândulas endócrinas;
- Doenças da visão e audição;
- Câncer, etc.

Aproximadamente 60% dos casos de câncer tem origem nos distúrbios psicobioenergéticos da glândula hipófise.

Chakra 3- da garganta;

Localiza-se na região da garganta, no centro da glândula tireoide, possui dezesseis pétalas, e predominam os raios de cor azul.

Este Chakra energiza e controla:

- A tireóide;
- A laringe;
- A garganta;
- As glândulas paratireóides;
- O sistema linfático;
- Muito ligado ao chakra secundário sacro ou genital.

O mau funcionamento deste chakra pode-se manifestar como:

- Doenças da garganta, inflamações, perda de voz, asma,
- Esterilidade.

Chakra 4-Coração, Frontal e Dorsal;

O mau funcionamento deste chakra pode-se manifestar como:

Pressão alta;
Pressão baixa;
Taquicardia, etc.

O chacra frontal do coração possui dose pétalas e predominam os raios de cor verde. É o centro das emoções superiores ou refinadas, é intimamente relacionado ao chacra do plexo solar, pois ambos são centros emocionais.

Excitar o chacra do plexo solar é também excitar o chacra do coração. As emoções negativas têm ao longo do tempo, efeitos prejudiciais sobre o coração físico.

Nos meus trabalhos terapêuticos ao longo de 14 anos, observo que cerca de 60% das pessoas que me procuram com doenças do coração, a causa se encontra instalada na região do hemisfério direito do cérebro. Geralmente provocada por uma constante perda de energia na região do cerebelo que afeta diretamente a glândula hipófise, levando a uma desenergização em todo o cérebro e disfunções generalizada no sistema endócrino. Detecto estas disfunções através do exame de eletrofluxograma e em seguida procedo ao tratamento adequado com muito sucesso. Esta falta de conhecimento na medicina alopata tem levado muitas pessoas a cirurgias desnecessárias, inclusive muitos transplantes que poderiam ser evitados.

Chakra 5-Plexo Solar, Frontal e Dorsal;

O chakra frontal do plexo solar localiza-se na cavidade central situada entre as costelas. E o chakra dorsal, localiza-se na frente da área do plexo solar. Este chakra possui dez pétalas e predomina o prana de cor amarelo. É facilmente desarmonizado por emoções negativas.

Este chakra energiza e controla:

- O diafragma;
- Pâncreas;
- O intestino delgado e o grosso;
- As glândulas suprarrenais. Este chakra funciona também como auxiliar do chakra nº 4 energizando o coração e pulmões respectivamente.

O mau funcionamento ou desarmonização deste chakra, pode se manifestar como:

- Dificuldades de respirar, devido ao mau funcionamento do diafragma;
- Diabetes;
- Doenças do pâncreas;
- Doenças digestivas;
- Emotividade excessiva;
- Doenças da vesícula;
- Alto nível de colesterol;
- Doenças cardíacas.

É considerado como o centro das emoções inferiores, positivas e negativas.

Chakra 6-Umbilical

Localiza-se a dois dedos acima do umbigo, possui oito pétalas e predomina o prana de cor laranja.

Este chakra energiza e controla:

- O intestino delgado;
- O intestino grosso;
- O apêndice;
- A vitalidade geral do corpo;
- A gravidez.

O mau funcionamento deste chakra pode-se manifestar como:

- Prisão de ventre;
- Baixo peristaltismo;
- Incapacidade de assimilação dos nutrientes;
- Apendicite;
- Baixa vitalidade;
- Dificuldades no parto;
- Doenças intestinais.

Chakra 7-Base

Encontra-se localizado na base da coluna região do cóccix. Contém quatro pétalas, e predominam os raios de cor vermelha.

Este chacra energiza e controla:

- A temperatura e a vitalidade do corpo;
- O coração;
- Órgãos genitais;
- Estimula o crescimento das células;
- O sistema muscular e o esquelético, principalmente os membros superiores e inferiores.

O mau funcionamento deste chacra pode-se manifestar como:

- Artrite e reumatismo;
- Doenças da coluna e fraqueza nas pernas;
- Doenças do sangue e alergia;
- Cicatrização lenta de ferimentos;
- Tendências a fraturas ósseas;
- Deficiências do crescimento;
- Câncer e leucemia;
- Baixa vitalidade;
- Doenças cardíacas;
- Doenças neurológicas;
- Impotência sexual;
- Frigidez na mulher;
- Doenças sexuais.

As pessoas com o chacra base ativo, tendem a serem mais dinâmicas. As que se encontram com o chacra da base sub-ativado tendem a serem preguiçosas, pouco práticas, pouco realistas e com

tendências suicidas. As pessoas mentalmente retardadas tem o chacra base diminuído.

4.5-Classificação e descrição de 03 chacras secundários considerados de maior importância.

São os seguintes chacras secundários de maior destaque no equilíbrio do corpo psicobioenergético tendo sua ação direta no corpo somático ou corpo físico:

Chakra Secundário Frontal e Dorsal do Baço

Localiza-se na porção mediana da última costela flutuante esquerda. Ambos possuem as mesmas funções, têm seis pétalas e mede 1/2 a 2/3 do tamanho dos outros chacras principais.

Este chakra auxilia no controle e energização do:

Baço;

O nível de energia vital de todo o organismo;

A quantidade de sangue;

O sistema imunológico do sangue.

Com base em observações claridentes, verifica-se que o chacra do baço encontra-se geralmente, senão sempre, afetado nas pessoas portadoras de infecções graves.

O mau funcionamento pode-se manifestar como:

Doenças do baço;

Baixa vitalidade;

Nível baixo de imunidade;

Doenças sanguíneas;

Artrite e reumatismo.

Pessoas com artrite e reumatismo apresentam o baço turvo.

Chara Secundário Meng Mein;

Localiza-se nas costas, região da coluna a altura do umbigo. Contém oito pétalas, e predomina o prana laranja. Seu tamanho é de 5 a 7,5 cm.

Este chakra auxilia no controle e energização do:

Os rins;

Coração;

A pressão sanguínea.

O mau funcionamento deste chakra pode causar:

Doenças relacionadas à pressão sanguínea;

Problemas renais;

Baixa vitalidade.

O chakra meng mein está mais relacionado ao chakra do coração, em seguida do baço. Se estes estiverem energizados, o meng mein também estará e consequentemente a pressão sanguínea normal.

Para quem trabalha com terapias bioenergéticas em geral, ou outra qualquer que envolva o manuseio com os chacras, é muito importante lembrar o tamanho médio de cada chakra:

Um chakra principal em pessoas normais mede de, 7,5 a 10 cm, podendo ser maior, de acordo com a evolução espiritual. Um chakra secundário, tem em média de 5 a 7,5cm.

Chakra Secundário Sacro ou Sexual

Localiza-se na região pubiana, contém seis pétalas e predomina uma constante variação entre os raios, de cores laranja e vermelho.

Este chakra auxilia no controle e energização dos:

- Órgãos sexuais;
- Bexiga e a uretra;
- Próstata;
- Funciona também como auxiliar do chakra da garganta.

O mau funcionamento ou desarmonização deste chakra, pode se manifestar como:

- Doenças sexuais;
- Doenças urinárias;
- Doenças da próstata;
- Frigidez;
- Impotência;
- Esterilidade.

O chakra sacro tem uma ligação mais direta com os chacras, da garganta e demais chacras da cabeça, o ájna e o coroa.

CAPITULO V

Copiar todos os ensinamentos práticos de como utilizar o pêndulo existente no livro *Curas através da luz*.

CAPITULO VI

6.0- Eletrofluxograma para diagnósticos psicobioenergéticos e tratamentos de saúde

O “Eletrofluxograma” é uma técnica inovadora e avançada para se medir, analisar e avaliar todo o fluxo psicobioenergético, possibilitando um prognóstico avaliativo dos órgãos e tecidos para a prevenção e tratamento da saúde.

Criado e desenvolvido no ano de 1996 pelo Prof. Dr. Norberto Pinto, com formação em psicopedagogia, psicanalista clínico, pós-graduado em psiquiatria, mestrado em terapias orientais e doutorado em psicologia, nascido em Amélia Rodrigues BA, em 1949. Conforme descreve em seu livro, *Curas Através da luz*, Kiai Editora, 1996, primeira edição, Salvador Bahia, registrado os direitos autorais na Fundação Biblioteca Nacional – Ministério da Cultura, Direitos Autorais sob o número 108.110, livro 159, folha 290, em 02/02/1996.

Aperfeiçoado em 2004, conforme citação na página 196, do Livro Código de Ética dos Terapeutas Holísticos (Legislação Ética e Orientação), terceira edição, autoria Prof. Dr. Norberto pinto, Editora Edições Jurídica, Salvador BA. Publicado no Diário Oficial do Estado da Bahia numero 16.562, seção 4, de 9/7/1997. Registrado na Biblioteca Nacional- Direitos autorais reg. Numero 168.162, livro 281, folha 305, em 11/02/99.

Matéria principal das Monografias dos cursos: Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica, pela Faculdade de Educação Monte Negro no ano de 2006 e Monografia do curso de Pós - graduação em Psiquiatria com ênfase na saúde da família, pela Faculdade Redentor, ano 2009.

O Eletrofluxograma é um exame psicobioenergético, que através da radiestesia realiza diagnósticos das disfunções psicobioenergéticas, causadoras dos transtornos psíquicos, distúrbios orgânicos e endócrinos, tendo a ação final nas patologias específicas de cada doença, denominada e classificada pelo CID 10 e MSN 4. Através desse exame, medimos e avaliamos todo o estado psicobioenergético do campo ou corpo bioenergético que permeia e interpenetra todo o corpo humano, detectando congestões (excesso), depressões (carências), vazamentos ou perdas de energias, causadores de disfunções e transtornos em todo o sistema endócrino. Tendo como consequências finais, os transtornos psíquicos e disfunções orgânicas, dando origem a doenças diversas e por fim a morte.

O Eletrofluxograma tem como ferramentas principais para a sua realização: o pêndulo, doald, Varinha biomagnética, etc. A radiestesia terapêutica é utilizada há milhares de anos pelos orientais com denominações diversas como: exames radiestésicos, auscultação radiestésica, prospecção radiestésica, rabidomancia, teste ou consulta da varinha magnética etc. E agora mais evoluída através dos novos métodos criados e aperfeiçoados por mim. Criamos também uma denominação mais apropriada, chamada de "Eletrofluxograma". Ao longo de 16 anos em constantes pesquisas e estudos de aperfeiçoamentos, essa técnica de análise psicobioenergética, ganhou significantes avanços nos diagnósticos psicobioenergéticos do corpo humano.

Podendo também ser utilizado em plantas e animais. Conseguindo assim um resultado seguro para o prognóstico de saúde e bem estar de todo o corpo, seja ele energético psicológico ou físico. Com a capacidade de detectar até futuros sintomas, antes mesmo do surgimento dos distúrbios que dão origens às doenças.

O criador desta técnica avançada de exame bioeletro radiestésico, teve o cuidado de organizar e selecionar todos os detalhes de inúmeras experiências ocorridas durante os 16 anos que dedicou aos estudos, como terapeuta profissional atuante e professor desta arte de análise terapêutica.

Através dos sete chakras principais, mais três chakras secundários de maior importância que aqui citamos: Chakras secundários do fígado, meng men e sacro. Faremos uma primeira avaliação, em nível de todo o campo bioenergético, detectando vazamentos ou fuga, congestão, depressão e bloqueios energéticos, excesso de velocidade ou pouca velocidade específica de cada um dos chakras principais. Em seguida, detectamos os órgãos afetados e avaliamos o seu estado de funcionamento, se saudável ou doente, sem classificar o que a medicina alopata denomina como doença específica. Porém conscientes de que se trata de uma disfunção ou transtorno de origem físico ou psicológico, em estado de pouca ou muita gravidade.

Com uma vantagem a mais que os demais exames patológicos tradicionais feitos em laboratórios, onde podemos detectar futuras disfunções psíquicas e/ou orgânicas antes dos sintomas. O que é impossível através dos exames patológicos mais modernos tendo em vista que o ato de avaliação do estado de saúde se dá através das células em processo de deterioração, descobertas com a utilização de aparelhos modernos que examinam as células, órgãos e tecidos. Esses processos apesar de avançados desconhecem e ignoram todo um corpo ou campo bioenergético, causa primária de todo o processo de geração das células e conseqüentemente dos órgãos e por fim todo o corpo somático processo final da condensação bioenergética.

Utilizando-se de uma ilustração do corpo humano conforme fig....., do homem e da mulher e um bom conhecimento de anatomia, conseguimos detectar as disfunções ou transtornos e

desarmonizações energéticas dos chacras em seguida dos órgãos energizados por cada chacra.

O Eletrofluxograma é um exame de baixíssimo custo operacional, acessível a qualquer pessoa de mente e corpo sã, que não tenha envolvimento com drogas, fumo e álcool, melhor ainda quando culto. Quanto ao mais, somente a dedicação e treinamentos bem orientados, isentos de qualquer tipo de influências de seitas ou religiões.

Em se tratando de atendimento clínico, o médico, terapeuta ou psicoterapeuta, deve procurar mediante escuta sensível estabelecer um diagnóstico psicobioenergético que deve caracterizar-se por possuir um caráter investigatório, interventivo e contínuo. Com a finalidade de mobilizar ações que venham levantar hipóteses sobre as possíveis causas que estão interferindo no processo de desarmonização dos chacras e do campo ou corpo bioenergético tendo a consequência final no corpo físico.

6.1- Como realizar o exame psicobioenergético denominado de “Eletrofluxograma”

Classificações através de letras que simbolizam o estado de harmonização psicobioenergética do corpo humano:

a- (“HB”) Harmonização bioenergética, harmonizado bioenergeticamente, chacras e ou campos bioenergéticos;

b- (“DB”) Desarmonização bioenergética, desarmonizado bioenergeticamente, chacras e ou os campos bioenergéticos;

c- (“DE”) Disfunção endócrina tireoide, timo, pâncreas, rins e outras glândulas);

d- ("DSE") Disfunção de todo o sistema endócrino (Disfunção da glândula hipófise),

e- ("DO") Disfunção orgânica, disfunção em órgãos como: sexuais, estômago, intestino delgado, grosso, fígado baço, aparelho urinário, respiratório, circulatório etc.

f- ("DN") Disfunção neurológica (Glândula pineal, Cérebro e cerebelo;

Atualizado em 20/10/2011.

Em seguida segure o cordão do pêndulo entre as pontas dos dedos, polegar e indicador. Deixe que o pêndulo fique a uma distancia de aproximadamente 5 centímetros do corpo físico do paciente e observe seus movimentos e giros por um período máximo de 2 minutos. Se o pêndulo girar da esquerda para a direita, o chacra se encontra (HB.) harmonizado bioenergeticamente. Se os giros forem da direita para a esquerda, o chacra se encontra (DB) desarmonizado bioenergeticamente. Conforme a resposta encontrada, coloque o "DB" ou "HB", no chacra em auscultação (conforme fig. Anexo).

Reforçando; as letras "HB" significa chacra harmonizado bioenergeticamente e "DB" significa chacra desarmonizado Bioenergeticamente.

Em seguida proceda do mesmo jeito em todos os demais chakras principais. E por fim nos três chakras secundários de maiores importância, chacra do baço, meng men e sacro, conforme já explicados em capítulos anteriores.

Ao terminar a auscultação de todos os chakras, prossiga a auscultação de todos os órgãos físicos próximos aos chakras onde você colocou a sigla "DB". Provavelmente são órgãos energizados por aquele chacra que você detectou como desarmonizado. No futuro com mais experiência você vai saber com precisão a ligação de cada órgão com seus respectivos chakras.

Provavelmente os giros do pêndulo nesses órgãos serão da direita para a esquerda, com algumas exceções. Prossiga

marcando na frente da sigla DB, uma dessas siglas: “DSE” (Disfunção do sistema endócrino), quando se tratar de alguma disfunção do sistema endócrino: hipófise, pineal, tireoide, timo, pâncreas e outras glândulas;

“DO” quando se tratar de disfunção em órgãos como: estômago, intestino delgado, grosso, fígado baço, aparelho urinário, respiratório, circulatório.

“DN” quando se tratar de disfunção nas regiões: neurológicas.

No futuro com mais experiência o profissional saberá se com muita ou pouca gravidade. Nunca dar nomes de doença por mais que se sinta seguro, lembre-se que você está realizando um exame de natureza psicobioenergética e não patológico. Não deixe as emoções tomar conta do seu controle a nível consciente e inconsciente. Mantenha-se solícito, de postura firme e educada.

No início é quase que impossível o terapeuta realizar uma auscultação radiestésica com precisão em pessoas que haja envolvimento sentimentais e amorosos como: pais, filhos e esposa. Quanto mais queremos bem, maior é o envolvimento emocional onde o desejo a nível consciente do terapeuta é que a resposta seja de saúde, conturbando assim a mente inconsciente, formando uma confusão mental que tornam as respostas duvidosas. Horas que serão afirmativas outras duvidosas.

Só tome como certo àquelas respostas que sejam as mesmas confirmações todas às vezes que forem repetidas. Na dúvida tomem como incorretas. Se tiver que repetir cem vezes e noventa e nove for afirmativas e uma duvidosa, considere todas as cem respostas como erradas.

b- Faça os mesmos procedimentos citados na letra “A” trocando a maca por um divã, hoje comumente substituído pela a chamada cadeira do papai.

Com o paciente totalmente vestido, sem quaisquer objetos metálicos como: pulseiras anéis colares de metal, moedas nos bolsos, cintos com fivelas metálicas etc. Em seguida, após o relaxamento coloque o pêndulo sobre a ilustração do corpo

humano constando os chacras, onde você o terapeuta mentaliza que aquele desenho na prancheta é a fiel representatividade da pessoa em auscultação. Enquanto se processa a auscultação, o paciente é orientado a fazer uma viagem mental por todo o corpo banhando a cada um dos seus órgãos, com energias saudáveis, captadas e refinadas pelos seus chacras principais.

A seguir o terapeuta, médico psicoterapeuta ou outro, terão condições de escolher através do mesmo exame a terapia mais indicada e em caso de medicações também se consegue selecionar de varias formas. Uma delas é colocar a medicação ou simplesmente a fórmula na mão do paciente e colocar o pêndulo, observando os giros e movimentos. É importante nunca perguntar, sim ou não; apenas observar os movimentos conforme indicado acima.

Esse procedimento investigatório de auscultação radiestésica, feito através de um profissional experiente, leva aproximadamente, 30 minutos. Sem incluir o tempo utilizado na entrevista, preenchimento de cadastros ou dados pessoais e da terapia utilizada em cada caso.

Melhores esclarecimentos serão possíveis através de outros livros publicados de autoria desse autor, intitulado de “Curas Através da Luz” e cursos de Terapias em Medicina Tradicional Complementar, facilitados pelo mesmo, de curta, média e longa duração.

GLOSSÁRIO

Conscin; consciência extra física, essência divina de um ser humano, conhecido pelas religiões como espírito ou alma;

Consciex; consciência extra física de alguém que já faleceu;

Corpo bioenergético; corpo formado de energia, ectoplasma e fluido cosmos universal, que fica entre o corpo físico e a conscin;

Projeciologia, ato consciente da saída da conscin do corpo físico;

Eletrofluxograma, exame radiestésico de todo o corpo bioenergético, denominação criada pelo autor;

Eletroneuromiografia, é um exame diagnóstico, utilizado por neurologistas e neurofisiologistas na avaliação dos nervos e músculos. O exame. É feito em duas partes;

Radiestesia terapêutica, ato de examinar ou auscultar os campos bioenergéticos, psicobioenergéticos órgãos, glândulas e tecidos através do pêndulo, dual road, aura meter etc;

Dual Road, formado a partir de um pedaço de arame de uns 15 cm preso em uma mola sobre um cabo;

“HB” Harmonização bioenergética, harmonizado bioenergeticamente, chakras e ou campos bioenergéticos;

“DB” Desarmonização bioenergética, desarmonizado bioenergeticamente, chakras e ou os campos bioenergéticos;

“DSE” Disfunção do sistema endócrino (hipófise, pineal, tireoide, timo, pâncreas e outras glândulas);

“DO” Disfunção orgânica, disfunção em órgãos como: sexuais, estômago, intestino delgado, grosso, fígado baço, aparelho urinário, respiratório, circulatório.

“DN” Disfunção nas regiões: neurológicas.

Bibliografia

1. Pinto Antonio Norberto Oliveira - Curas Através da Luz, Ed.Kiai, primeira edição, 1.997, Salvador-Ba;

2. _____, Código de Ética dos Terapeutas Holísticos , Edições Ciência Jurídica, terceira edição, 2.005, Minas gerais;
3. Greg, Nielsen - Além do Poder dos Pêndulos, Ed. Nova Era, segunda edição, Rio de Janeiro;
4. Meek, George W - As Curas Paranormais, Ed. Pensamento, 1.995, São Paulo;
5. Siqueira, Prof. Renato Guedes – Cinestesia do Saber, Radiestesia e Radiônica, Editora Roca, quinta edição, 2003, São Paulo;
6. Aresi Albino – Radiestesia Hidromineral e Medicinal Edições Mens Sana, primeira edição, 1982, São Paulo;
7. Amber Reuben - Cromoterapia (A Cura Através das Cores), Editora Cultrix, décima edição, 1995, São Paulo;
8. Edde Gérard- Cores para a sua Saúde, Editora Pensamento, décima edição,1997, São Paulo;
9. Camargo Silvio – Cura energética (O poder sutil curador das mãos), Editora Pensamento, nona edição, 1999, São Paulo;
10. Johari Harish - Chakras – Centros Energéticos de Transformação), Editora Bertrand Brasil, quinta edição, 1994, Rio de Janeiro;
11. Leadbeter, C.W. - Os Chakras – Centros Magnéticos Vitais do Ser Humano, – Editora Pensamento, segunda edição, 1995, São Paulo;

12. _____, O Homem Visível e Invisível, ed. Pensamento, oitava edição, 1.995, São Paulo;
13. Lucas, Miguel - Equilíbrio Total Através da Parapsicologia, Almed Editora, quinta edição, 1986, São Paulo;
14. Chia, Mantak - Energia Curativa Através do Tao – Editora Pensamento, décima edição, 1995, São Paulo;
15. Jurriaanse, D.- Guia Prático do Pêndulo, Ed. Siciliano, quarta edição, 1.986, São Paulo;
16. Liberman, Jacob - Luz e Medicina do Futuro, Ed. Parma, 1.990, São Paulo;
17. Burbutes Philli, A Luz dos Cristais para a Cura e a Meditação, Ed. Pensamento, 1.987, São Paulo;
18. Rohr , Ingrid S. Kraaz - As Cores da Nossa Alma – Ed. Pensamento, São Paulo 10ª edição, 1.998;
19. Pacheco, Manoel J. – Medicina Natural, Editoração Telma Moreira, primeira edição, 1997, Salvador Bahia;
20. _____, Medicina Psicossomática e Florais de Bach;
Produção Independente , terceira edição, 2005, Salvador/Ba.;
21. _____, Medicina Natural - Cinquenta Tratamentos Naturais, Produção Independente, terceira edição, 2005, Salvador/Ba.;

22. Wen, Tom Sintan - Acumputura Clássica Chinesa, Ed. Cultrix, décima edição, 1995, São Paulo;
23. Woolger, Roger J.- As Várias Vidas da Alma, Ed. Cultrix, nona edição, 1998, São Paulo;
24. Mendonça, Sávio - A Arte de Cura pela Radiestesia, Ed. Pensamento, 1995, São Paulo;
25. Polansky, Joseph e Nielsen, Greg – O Poder dos Pêndulos, Editora Nova Era, décima quarta edição, 2001, Rio de Janeiro;
26. Carvalho, Francisco - Influências Espirituais e Energéticas Nocivas, Edição independente do autor, Salvador – Ba;
27. _____, Influência Energética Humana, editoração independente, terceira Edição, Salvador/Ba.;
28. Brennan, Ann Bárbara - Luz Emergente, A Jornada da Cura Pessoal, Ed. Cultrix/Pensamento, nona edição, 1.999, São Paulo;
29. _____, Mãos de Luz, Ed. Cultrix/Pensamento, décima edição, 1.993, São Paulo;
30. Saevarius, E.- Manual Teórico e Prático de Radiestesia ,Ed. Pensamento, 1.988, São Paulo;
31. Gerber, Richard - Medicina Vibracional, Uma Medicina para o Futuro, Ed.Cultrix, décima segunda edição, 1.997, São Paulo;

32. Berger, Ruth - A Aura e suas Cores , Editora pensamento, décima Edição,1995,São Paulo;
33. Bailey, Arthur - O Diagnóstico pela Radiestesia, Editorial Estampa, 1994, Lisboa;
34. Baginski, Bodo J. e Sharamon, Shalila - Chackras,Mandalas de Vitalidade e Poder - Ed. Pensamento, décima edição, 1.998, São Paulo;
35. Tansley, David V.- Dimensões da Radiônica (Novas Técnicas de Cura) – Editora Pensamento , décima edição, 1995,São Paulo;
36. Lonegren, Sig - O Livro do Pêndulo,Ed. Bertrand Brasil, 1.993, Rio de Janeiro;
37. Sui Choa Kok, Psicoterapia Prânica,Ed. Ground, quarta edição, 1.991, São Paulo;
38. _____, Auto Defesa Psíquica Prática, Ed. Ground, 2.000, segunda edição, São Paulo;
39. _____, Sui, Choa Kok - Cura Prânica Avançada, Ed. Ground, 1995, segunda edição, São Paulo;
40. Lavalou, Yvon - Radiestesia, Manual de Utilização do Pêndulo, Ed. Nova Era, segunda edição, 1.993, Rio de Janeiro;
41. Borges, Wagner e Costa Glória, Viagem Espiritual II, Ed. Universalista, primeira edição, 1.998, São Paulo;
42. Mala, Matthias - A Energia das Mãos, Editora Pensamento, nona edição, 1.999, São Paulo;

43. Wood, Betty - As Cores e Seu Poder de Cura, Ed. Pensamento, 1997, São Paulo;
44. Campadello, Píer - Pêndulos, Prática em Radiestesia, Ed. Madras, 2.004, São Paulo;
45. Gravis, Tom - A Utilização Fácil e Prática do Pêndulo, Ed Objetiva, 1.989, Rio de Janeiro;
46. Laskow Leonard – Curando com Amor, Ed. Cultrix, décima edição, 1.997, São Paulo.